

Gabriel Josman, reposição semana 39.

A importância da monitoria.

O Ensino Superior possui alunos e alunas com mais dificuldades que outros, para absorver conteúdos acadêmicos, com isso as instituições de ensino ao longo da história, têm-se articulado com vários tipos de projetos educativos e pedagógicos, no caso desse artigo relata sobre a monitoria, com o intuito de aumentar o aproveitamento dos alunos e alunas nas disciplinas e também a avaliação da universidade no índice do Ministério da Educação.

Nem sempre os alunos entendem o que é passado pelo professor dentro da sala de aula, é esperado que muitas vezes o estudante, possua um conhecimento prévio básico para cursar uma disciplina. Quando o aluno não se tem o conhecimento prévio esperado, ele tende à perder-se no conteúdo ofertado pelo professor. Os monitores possuem um papel importante no que se refere a esses alunos, eles muitas das vezes são capazes, de conseguir com que o aluno de algum modo, entenda melhor a matéria. Fazendo com que o ministrando possua melhorar seu tempo dentro das salas de aulas, pois não precisaria preocupar-se em dar um conteúdo que não faz parte do corpo da cadeira, concluindo o plano de aula à tempo.

A monitoria é um trabalho realizado em parceria com os professores e alunos, interessados no projeto de docência, onde têm-se uma seleção em que o pré-requisito dos alunos é ter passado na cadeira ofertada e que consigam dominar bem o conteúdo ao ponto de ensinar para outros.

Ao longo da história a monitoria foi sendo notada pelas grandes instituições de ensino, na França, utilizando um método parecido com o que se tem hoje em dia, conseguiam aplicar aulas para mil pessoas com apenas um professor. Ou seja, o ensino ficava mais barato e as pessoas de classes econômicas menores conseguiam ter acesso ao conteúdo.

Hoje em dia é algo muito comum dentro das universidades, salas lotadas de alunos participando das monitorias como se fossem aulas obrigatórias, pois esses alunos sabem que o resultado final na disciplina é melhor do que sem essa orientação.

Concluindo, a monitoria é algo que precisa expandir mais, pois no ensino básico isso não é tão bem incentivado como no ensino superior, sendo que como mostrado no artigo, a monitoria é algo que realmente mostra resultado.

Resenha

Para entrar nas instituições de ensino superior, o aluno passa por todo o ensino básico e médio, e muitas vezes eles não são preparados para os conteúdos nas universidades, seja porque o ensino básico não foi de qualidade ou algum outro motivo aparente. Tendo isso em mente, para diminuir o índice de reprovações das disciplinas, garantir a melhor absorção de conteúdo, e além de incentivar a docência nos estudantes, ao longo da história, as instituições de ensino criaram projetos de iniciação a docência, também conhecido como monitoria.

A monitoria geralmente é realizada em parceria com o professor da disciplina, onde acontece uma seleção na qual quem é o seletor, é o próprio professor, com alunos que participaram da cadeira anteriormente e que, julgados pelo professor, tem o conhecimento necessário para transmitir para os outros estudantes. Com um alinhamento de planejamento com os professores e monitores, eles passam listas e resolvem as mesmas, sendo elas muitas vezes feitas pelos próprios alunos, ou até mesmo dão conteúdos que os professores

irão ministrar nas próximas aulas.

As instituições de ensino incentivam o projeto de iniciação a docência, pois ao longo da história sempre mostrou resultados favoráveis. Como o barateamento da educação, com a monitoria foi possível aproveitar mais o profissional da educação. O conteúdo era passado sem perder a qualidade do ensino. E hoje em dia, as universidades possuem um índice dentro do Ministério da Educação e isso resulta em mais investimento interno. Com isso, essas bolsas de monitoria, além de incentivarem financeiramente os monitores, conseguem ajudar os professores a ter um bom índice de aprovação sem diminuir a dificuldade da cadeira.

Os monitores relatam que aprendem ainda mais quando estão ensinando, pois eles precisam se preparar para ensinar como se o aluno não soubesse de nada da cadeira, e muitas vezes precisa até dar conteúdos onde esperava-se que o aluno sabia. Isso que uma vez sendo papel do professor, atrasaria o corpo da cadeira, e com a monitoria, esse problema é facilmente evitado. Os próprios alunos que participam das monitorias relatam que possuem um melhor aproveitamento das cadeiras do semestre, já que é um tempo à mais que se dedica ao estudo.